



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 13 de dezembro de 2014

MPE entende que PM deve fazer segurança nos estádios

Foi recomendado que o Governo se responsabilize pelo pagamento da gratificação aos PMs

Karla Pinheiro

Quem curte futebol e gosta de ir aos estádios assistir aos jogos com a tranquilidade de se sentir em segurança, pode vir a ter uma boa notícia. É o que Ministério Público de Sergipe recomendou, durante audiência realizada na tarde de ontem, 12, que o Governo do Estado se responsabilize pelo pagamento da Gratificação de Atividade em Eventos (Grae) para os militares de folga que vão realizar a segurança durante as partidas no Campeonato Sergipano em 2015. Caso isso não ocorra, representantes da Federação Sergipana de Futebol (FSF) temem que o campeonato não aconteça no próximo ano.

Para o chefe de gabinete da Segurança Institucional do MPE, o promotor Luiz Alberto Moura, a segurança interna e externa dos estádios é de obrigação da Polícia Militar de Sergipe. Mas, conforme o comandante do policiamento do Comandando da Capital (CPMC), coronel Jackson Nascimento, “nós não temos isso fechado. O Estado tem que decidir, já que é o chefe maior, se vamos fazer ou



FOTO: PM/SE

não o policiamento", reforça.

Por conta desse impasse, o presidente da Federação Sergipana de Futebol (FSF), Carivaldo Souza, diz que "a realização do Campeonato Sergipano está ameaçada, caso a Polícia Militar de Sergipe não realize a devida segurança na área interna dos estádios de futebol. A posição da Federação é de que não vai ter futebol no Estado de Sergipe se a segurança interna não for feita pela polícia, mas tenho certeza que o Governo vai dar

■ Jackson Nascimento: "o Governo do Estado tem que decidir, já que é o chefe maior, se vamos fazer ou não o policiamento"

um parecer favorável ao futebol", acredita Carivaldo.

Participaram da audiência no Ministério Público Estadual representantes da Segurança Pública do Estado, o presidente da Federação Sergipana de Futebol, Carivaldo Souza, e os representantes da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, Roberto Silva e Pedro Dantas.

• Entendimento do MPE

Segundo destacou o promotor Luiz Alberto Moura do MP, "Ao Poder Executivo incumbe assegurar a segurança pública, a qual, no entendimento do Ministério Público, seja feita não apenas no entorno do estádio, mas também dentro. Pela nossa experiência, sabemos que será um desgaste do Poder Executivo se ele vier a contrapor a essa obrigação de assegurar ao cidadão o direito de lazer, de comparecer ao estádio, levar os filhos e ter assegurada a sua segurança. Tenho

certeza que o MP atuará firme no sentido de obrigá-lo a fazer nem que seja juridicamente", esclarece o chefe de gabinete da Segurança Institucional do MPE.

• Posicionamento do Governo

Representando o Governo do Estado, o secretário de Segurança Pública, João Eloy, destacou que o governador Jackson Barreto deve ser sensível a causa. "Quanto ao posicionamento do pagamento da GRAE, isso já é pacífico, pois o Estado pode pagar. Estamos levando esse caso e posicionamento do Ministério Público ao governador para que ele, junto à Procuradoria do Estado, tome uma posição e tenho certeza que o governador não vai se furtar de cumprir com a obrigação, que é fazer segurança e dar segurança a todos. Tenho certeza de que Jackson, ao tomar conhecimento do posicionamento do MP, não vai prejudicar o campeonato sergipano", acredita.



PARA O MPE, SEGURANÇA INTERNA E EXTERNA DOS ESTÁDIOS É DE OBRIGAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE